



# Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente — Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa —

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

IMPRESA COMERCIAL-R. da Conceição, 35

Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

**S**EGUNDO nos consta, projecta-se a deslocação, para a próxima primavera, de um onse de futebol, do «Sporting Club de Espinho» a uma cidade espanhola, a fim de jogar com uma equipe local.

Sabemos também que, a realizar-se tal deslocação, os representantes de Espinho seriam ali galhardamente acolhidos, sendo provavel que em retribuição da visita se deslocasse por sua vez, até Espinho na época balnear, um grupo de desportistas espanhóis, possivelmente acompanhados de outros conterraneos.

Achamos excelente a ideia e lembramos que, ao grupo de futebol se junte o «Orfeão de Espinho» e o «Rancho Juvenil», organizando-se uma autentica excursão, como fazem noutras praias, que redunde numa boa jornada de propaganda da nossa terra.

Os organismos oficiais não devem negar o seu apoio e auxilio a essa iniciativa, para que se converta em realidade.

**E**STAMOS no começo de 1934. O tempo passa com uma velocidade espantosa, e daqui a pouco estaremos às portas da época balnear. É preciso não esquecermos isso.

Os dirigentes de uma estância temporaria de turismo devem, durante o interregno de uma a outra época, estudar a forma de cativarem cada vez mais os seus hospedes, proporcionando-lhes novas comodidades e atractivos.

Que todos os que em Espinho tem responsabilidades se compenetrem desta obrigação e não se descuidem como geralmente tem acontecido, deixando para a época de verão o que devia estar pronto antes da mesma começar.

Bolgaremos que este velho habito da nossa terra tenha terminado de uma vez para sempre.

Assinaí e anunciaí na

DEFESA DE ESPINHO

## Pró-Associação de Assistencia

O autor destas linhas nunca teve qualquer questão ou incidente com o snr. F. V.; não escreve, pois, contra ele por espirito de vingança mesquinha ou despeito incontido, mas, simplesmente, pelo facto de reconhecer que se torna necessario o seu afastamento da direcção da Associação de Assistencia para se poder resolver o problema da mendicidade e socorro aos necessitados, problema tam facil nesta terra e que unicamente a teimosia desse homem tem impedido que se resolva.

Varias campanhas se tem desenhado no sentido de fazer luz sobre as coisas da Assistencia de Espinho e o snr. F. V. ou os seus amigos tem encontrado sempre meios de as abafar. Impuhasse que alguém se dispozesse a ir até onde fosse preciso, disposto a arcar com a responsabilidade e o odioso de tal campanha que quasi toda a gente de Espinho reconhece como necessaria a bem dos pobres desta vila. Quizemos, por meios suassorios convencer o snr. F. V. a abandonar o cargo que ocupa na Assistencia como teria feito ha muito qualquer pessoa acusada publicamente de perniciosa ou prejudicial à agremiação que diz servir.

Mas, o snr. F. V. não vai com delicadezas; acima de tude estão os seus caprichos pessoais.

Ora, numa instituição de caridade não póde haver caprichos pessoais ou teimosias que a prejudiquem. Isso é uma afronta à miseria e com a miséria não se deve brincar.

Uma Associação de caridade deve ter sempre as portas bem abertas para toda a gente que lá queira entrar, deve ter sempre aberto o seu cofre para receber todos os donativos que lhe queiram oferecer; nada de obstaculos ou restrições, porque, quem entra para uma instituição de tal Natureza é para contribuir e não para colher beneficios.

¿ Porquê tanto receio de que no seu quadro social ingressem novos elementos que lhe poderiam dar vida, energia, e concorrer para o melhor cumprimento da sua missão?

— Quem não deve não teme!...

¿ Porque teme tanto o snr. F. V. a entrada desses elementos?...

Receia que lhe vão escarpelizar os seus inumeros erros?...

**A** passagem de nivel a que nos referimos nesta pagina, no numero antecedente, e que por lapso não designamos, é a da Rua 23.

Aliás, dado o miseravel estado de imundicie em que a mesma se encontra, não era dificil aos nossos leitores deprenderem de qual se tratava.

**C**ERTO personagem que por varios motivos nos devia ser grato, porque não lhe agradassem as considerações de alguns artigos que publicamos, e falhando-lhe a capacidade para nos contraditar, em bom português, houve por bem devolver-nos os numeros da «Defesa» que os inseriam, com comentarios que são o espelho da sua mentalidade e do seu character.

Observada a triste figura que entre nós vem fazendo o personagem aludido, não estranhamos o seu procedimento para connosco.

**E**NQUANTO por toda a parte se tiritia de frio e a néve cai em camadas sobre serras e vales, registando os termómetros uma graduação a que só os siberianos estão habituados, nós em Espinho ainda não sabemos, felizmente, o que é a temperatura abaixo de zero.

No entanto, a dois passos daqui, para o Norte, para o Sul ou para o Nascente, já se sente um frio de rackar, mas muita gente por esse pais fóra ignora o magnifico clima que desfrutamos, supondo até que o inverno entre nós é insuportável.

Pessoas que aqui chegam, vindas de regiões serranas, delicia-se com a nossa temperatura e riem-se quando alguém se queixa de frio em Espinho.

Não só o nosso clima estival merece réclamo.

Do liberal deviamos tambem fazer a maior propaganda, pois, muitas familias de outras terras aqui fixariam residência, se não fósse o receio infundado do inverno entre nós.

**La Union Y El Fénix Español**

É a mais forte e a mais importante companhia de seguros da Península, Seguros de Incêndio e Vida garantias máximas prémios mínimos. Não efectuem seguros, sobretudo os industriais. Sem consultarem as nossas taxas de prémio. Agente para Espinho—DOMINGOS COUTO  
ANTA—ESPINHO

**Confeitaria Ideal**

RUA PASSEIO ALEGRE  
«Em frente ao coreto»  
Telefone 64—ESPINHO  
Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

**A. TRINDADE**

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FURIA E OUTROS ARTIGOS  
Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO  
ESPINHO  
TELEFONE, 39

**Casa Espanhola****Fernando Veloso Marcos**

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias  
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

**ALFAIATARIA ELEGANTE**

— DE —

**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.  
— Deposito de Calçado —

**PASSAGENS E PASSAPORTES****Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA  
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

**PADARIA FERREIRA**

de

**Matos Silva & C.ª**

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245  
Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691  
ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO  
PELO  
SISTEMA MODERNO

Tel. gramas MOAGEM  
fone 23 — Espinho

**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

**AGENCIA DO CONTRIBUINTE**

— DE —

**Pinto, Couto & C.ª, L.ª**

(agentes mandatários)

Consultor Juridico:  
Dr. Domingos Trincão, Advogado  
(presente todos os domingos das 15 ás 18 horas)  
Rua 19 n.º 249 — ESPINHO — Telefone, 22

**Estima, Valente & C.**

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE  
ESPINHO

**Grande Pensão Mimosa**

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de  
**J. Luiz Teixeira**  
Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

**FABRICA PROGRESSO**

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição  
Serralharia e Niquelagem — Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

**Dr. Augusto Constante Pereira**

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19  
n.º 197

ESPINHO

**VINHOS DE PASTO****José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023  
PORTO: Rua do Bomfim, 81  
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**MOÍNHOS AZUL**

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café  
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

**CASA SOUSA**

— DE —

**J. MOREIRA DE SOUSA J.º**

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.  
Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

**PADARIA FLOR**

UA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

**Éxcelsior Café**

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena  
Secção de tabacaria

**CASA PRIMAVERA**

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

**PADARIA PROGRESSO**

(6) — DE —

**José Jorge de Figueiredo**

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

**Café Suíço**

O Café proferido pela Elite do Porto  
Serviço de pequenos almoços,

P. da Liberdade, 122-PORTO

**AGENCIA OFICIAL FORD**

NO DISTRITO DE AVEIRO

**Soucasaux & Pimenta**

Oliveira de Azeméis = Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla, pneus 32/6 à fr. e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos modelos em exposição

**CONSULTORIO DENTARIO****Francisco M. D. Milheiro**

CIRURGIÃO DENTISTA  
pela Faculdade de Medicina do Porto

Ex-Director do laboratorio de protese do consultorio do Dr. Cerqueira Magro. Consultas todos os dias uteis,

Rua 16 n.º 171 Espinho

**PADARIA PRIMOROSA**

— DE —

**AFONSO FERREIRA GAIO**

Pão de trigo e milho  
Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

## ESPECTACULOS

## Cine-Jardim Recreio

Estreia hoje este cinema uma das grandes maravilhas da cinematografia moderna, que é, sem dúvida, uma das melhores obras do ano. Essa grande Super produção que o público cinéfilo de Espinho vai ter ocasião de admirar, intitula-se:

## A REVOLTA DAS FERAS

com o sub-título, *Orfãs de Budapest* e tem como principais intérprete os grandes artistas, *Loretta Young, Gene Raymond e O. P. Heggie.*

Todo o seu argumento decorre no célebre Jardim Zoológico de Budapeste. A acção surge romanesca e em volta dum caso de amor entre um guarda do Jardim e uma rapariga de um asilo. Mas um dia ela foge. Fica escondida no Jardim. Um garoto, seduzido pela atracção das feras, fica também. E de noite, encontram-se sosinhos em curiosa situação, o rapaz a rapariga e a criança. E' então que surge a revolta das Feras, episódio que transforma o filme numa espantosa aventura, incedível de grandeza e que dá às últimas partes desta notável produção, a categoria de um autêntico espectáculo de excepção. Nada falta a este filme. Nem a emoção, nem imprevisão, nem riqueza técnica, nem beleza fotográfica, nem o poderoso elemento da fantástica e extraordinária montagem, que fazem delirar os espectadores, dominando-os desde a primeira à última cena, num dominio forte e alucinante.

A revolta das Feras constitui um dos maiores êxitos desta temporada nos cinemas, S. Luiz e S. João.

## Teatro Aliança

Uma super-Produção de Cecil B. de Mille que vai obter um enorme êxito hoje, à tarde e à noite, no Aliança.

Trata-se dum filme, que no grande cinema Roxi de New-York, bateu durante meses o record das enchentes.

O *Exilado* em 12 partes é um filme que apresenta um conjunto de 12 estrelas da Metro Goldwyn, entre as quais a conhecida actriz mexicana Lupe Velez, a formosa actriz Eleonor Bordemair e o celebre galã Warner Baster.

Na próxima Quinta-feira, em festa dos Porteiros deste Teatro, apresenta-se o maior cantor de tangos do mundo Carlos Gardel no lindo filme da Paramount, *Luzes de Buenos Ayres.*

## Colégio de N. S. da Conceição

PARA MENINAS

Internas, semi-internas e externas

(Aprovado pela Inspeção Geral de Ensino Secundário)



UM GRUPO DE ALUNAS

Foto Celeste

Curso infantil. Instrução Primária e Secundária, Português, Francês (professora francesa), Inglês (professora inglesa), Piano (com exames no Conservatório), Lavores e Arte Aplicada, Desenho e Pintura, Educação Física.

## BRINDES

Os nossos amigos snrs. Martins & Irmão, proprietários da acreditada tipografia «Imprensa Comercial» onde o nosso semanario é impresso, brindou-nos com dois exemplares da sua Agenda Portatil para 1934.

Os nossos agradecimentos.

## Para o hospital

Na auto-maca dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, foi conduzida no dia 31, ao Hospital Geral de S. to Antonio, em estado grave, a parturiente Arminda Alves d'Oliveira, que ali ficou internada.

(Conclusão da 1.ª página)

—«Defesa de Espinho» poderia conseguir um apreciavel numero de sócios para a Assistencia, desde que se afaste dos seus corpos gerentes o seu atual tesoureiro, e que seja abolida a antipática e descabida joia cujo estabelecimento nos atuais estatutos vizaram, sem duvida alguma, impedir a inscrição como socios dos individuos com quem o snr. F. V. não simpatizasse.

Podemos, porém, garantir que pessoa alguma por nós indicada, para lá iria com o proposito de fazer chicana ou obstrução.

Abram-se, pois, as portas da Associação de Assistencia de Espinho a toda a gente; comunique-se ao publico que nenhuma joia ou contribuição será exigida, além da cota, a quem quizer inscrever-se como seu associado; diga-se ao povo de Espinho que essa Associação é de Espinho e não do snr. F. V., e a simpatia, a confiança e o prestigio voltarão a aureolar a referida instituição, e, com o concurso e a boa-vontade de todos, se rezolverá, dentro de pouco tempo, um dos problemas de ordem moral que mais se impõe ao espirito da maioria dos espinhenses.

E ninguem com verdadeiro espirito humanitario, ninguem que se condôa da sorte da pobreza, será capaz de impedir que se alcance tam almejado desideratum.

## Bombeiros Voluntários de Espinho

Na séde desta humanitária associação, realizou-se, no dia 22 do corrente, uma Assembleia Geral, presidida pelo snr. dr. Augusto de Castro Soares, para a eleição dos corpos gerentes para o próximo ano, os quais ficaram assim constituídos:

## ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Dr. Augusto Braga de Castro Soares; Vice-Presidente, Carlos de Moraes; 1.º Secretário, Horácio Monteiro Barbosa; 2.º Secretário, Mário Honorato Ramos.

## DIRECÇÃO

Presidente, Manoel Maria Baptista; Vice-Presidente, António de Lacerda; 1.º Secretário, Alberto Brandão Barbosa; 2.º Secretário, Manoel Lopes Vieira; Tesoureiro, Antenor Ferreira da Costa.

## SUBSTITUTOS

Alfredo Machado Oliveira, José Soares Gomes, José da Silva Martins, António Trindade e Luis Francisco Duarte.

## CONSELHO FISCAL

Carlos O. Dias Pinhal, Americo Fernandes da Silva e José Fernandes Lago.

Os corpos gerentes acima mencionados tomaram posse no dia 2 do corrente.

**Café Nicola**

é um Café de incedível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.<sup>a</sup> experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

**SOCIEDADE****Aniversários**

Fizeram anos: Em 4, a menina Maria do Ceu, filha do sr. Dr. Hernani Earroza.

Fazem anos: Hoje o sr. José Fernandes Lago.

—Em 8, o sr. João Pereira Bouçon, a menina Fernandinha, filha do sr. João Ferreira Aguiar e o sr. Vicente Alves Dias.

—Em 9, o sr. Fausto de Sousa Neves, o menino Armando, filho do sr. Alvaro José de Almeida Junior, o sr. Capitão José Lopes de Brito.

—Em 10, o sr. António Barbosa Torres.

Em 11, o sr. José Joaquim de Araujo, nosso assinante em Lisboa.

—Em 13, o sr. Mauricio Torres Duarte e Ramiro Moreira Rodrigues.

**Partidas**

Para Lisboa, os nossos amigos srs. António Fernandes Lago e Ismael do Espírito Santo.

**Chegadas**

De Lisboa, o nosso amigo sr. Mario Honorato Ramos e esposa.

—De Vidago, o sr. Dr. Abel Abrantes e familia.

—De Albergaria-a-Velha, o sr. Dr. José C. Jordão de Paiva Manso Serrano e esposa.

**Doentes**

Tem passado incomodado de saúde guardando o leito o nosso prezado amigo sr. Fernando C. Lago.

—Também se encontram doentes as Sr.as: D. Maria da Conceição, D. Dalila de Oliveira Duarte e D. Virginia de Lima Alves, esposa do nosso colaborador, sr. Américo Alves.

—Carlos de Moraes, José Luiz Teixeira e Francisco Carvalho da Silva.

**Vimos**

Na passada semana nesta vila os srs. Drs. Fernando Costa, Belchior Costa, José Milheiro Fernandes, António Sampaio Maia e o sr. Lino Leça.

**Pedido de casamento**

No solar de seu avô o sr. Conde de S. João de Vêr, em S. João de Vêr, foi pedida no dia 1 do corrente mez, pelo sr. Dr. Jaime Neves, doutor em medicina, doutor em direito médico em Lisboa, para

**Crónica Desportiva****FUTEBOL****ESPINHO — BRAGA**

Não foi bom o desafio realizado no passado domingo, entre os dois Sportings, no retângulo da Avenida.

Esperava-se melhor exibição do grupo visitante e se não desiludiu, pelo menos deixou fraca impressão, já porque vinha aureolado de certa fama.

E' bem verdade que Espinho atuou bem, dominando grandes períodos de tempo atacando e defendendo-se com inteligencia e foi talvez daí que sobreveio o desanimo do adversário. Braga quasi não existiu em campo nos ultimos 25 minutos, pois desta altura em diante a linha deanteira de Espinho, ajudada pelo trabalho inteligente dos medios, bombardeou sem cessar as rédes adversárias.

O número de bolas metidas nesta parte, não se adapta convenientemente ao bom jogo produzido pelos nossos rapazes, mas nem sempre se podem considerar bolas feitas, embora os chutos sejam bem dirigidos, uma vez que há um guarda-rêde bom e que além disso atua bem mercê dum pouco de felicidade.

No primeiro meio tempo, os grupos fizeram descidas alternadas, algumas delas perigosas, mas sem emoção de maior. Após o primeiro e único ponto do Braga, o jogo anima um pouco mais, até que Espinho, iguala o marcador por grande penalidade, apesar do esférico momentos antes ter cortado a linha de goal mas que o árbitro, bastante distante, por não ter visto, não marcou.

O sr. Artur Moreira, devia ter ido vêr—quando se levantaram protestos dos que estavam próximos das rédes—se a linha que demarca a

seu filho o sr. Dr. José Jaime Neves, advogado naquela cidade, a mão da sr.<sup>a</sup> D. Maria Angela Machado e Silva da Cunha Sampaio Maia, Gentil filha do nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia e de sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia Machado e Silva da Cunha Sampaio Maia.

O enlace realizar-se há muito em breve.

**Farmácia de Serviço**

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmacia Gil da Rocha.

area de goal estava ou não vulnerada. Isso era facil, pois a bola entrou junto ao canto e via-se nítida e completamente a linha desfeita, pelo corpo do guarda-rêde, que se arrastou sobre ela para chegar a bola que já estava dentro. Se tivesse havido o cuidado de ter colado lá o «golman» não se teria cometido a invalidade do ponto que poderia ter afectado o grupo que venceu.

A segunda parte, trouxe-nos, uma melhoria no grupo local, que foi o suficiente para comandar a partida quasi inteiramente.

Os homens de Braga oferecem uma resistência obstinada, mas os espinhenses infiltram-se perigosamente e mandam a marcar o que conseguem mais duas vezes.

Pode dizer-se que o Espinho, —á parteumas brincadeiras de mau gosto— jogou bem. Todos trabalharam e mereceram ganhar. Jaime Ramos, o único que desmereceu, não estava nos seus dias. Deve no entanto treinar-se mais na disputa da bola e a chutar marcado para poder alinhar com os rapazes do primeiro grupo. Tem qualidades é certo, e por isso mesmo deve preparar-se a ser no primeiro grupo um grande valor; é isto que atualmente o «Sporting» precisa que ele seja. Do grupo de Braga apenas dizemos que tem valor. Possui elementos muitos bons e também numa tarde melhor póde ganhar ao seu adversário de domingo. Alberto Augusto fez um desafio fraco, magoado é certo, mas já não é o Alberto Augusto *internacional*.

Arbitragem, aparte o deslize que acima apontamos, foi boa.

**Manuel da Costa Brandão**

Exonerou-se de membro da Comissão Administrativa da Camara Municipal, este nosso prezado amigo que, desde a posse da actual vereação vinha gerindo o pelouro das Obras e Via Publica.

O sr. Brandão que é uma pessoa independente e dotada das melhores qualidades de caracter, demonstrou no exercicio de tais funções uma actividade e dedicacão notaveis, pelo que é de lamentar a sua saída prematura da Camara á qual prestou desinteressadamente o seu curso.

**AS CONSERVAS**

BRANDÃO & C.<sup>a</sup> — Ovar — entram em todas as boas mesas, porque são as melhores.

**Natal da «Creche»**

Mais uma vez foi posto á prova os sentimentos generosos e caritativos da gente desta terra, pois para o Natal das criancinhas internadas na creche de S. Vicente de Paulo e ainda para os pobres necessitados, foi feita farta colheita de donativos, tanto em géneros como em dinheiro.

Algumas senhoras da nossa melhor sociedade numa cruzada de bem-fazer — deram-se a essa nobre missão, conseguindo em parte, levar, neste dia tam lembrado, um pouco de alegria aos lares onde a miséria campeia.

Assistimos ao bôdo das internas da «Creche» bem assim ao de outras crianças que em grande quantidade apareceram e, comovidamente louvamos as dirigentes de tam prestimoso estabelecimento de caridade.

Além deste bôdo, foram ainda distribuidos a grande número de necessitados á porta da «Creche» esmolas em géneros. As senhoras dirigentes e algumas associadas serviram o bôdo, que foi variado e abundante.

A alegria manteve-se sempre naquêle ambiente abençoado, onde as boas almas se reuniram numa iniciativa que merece uma benção. As meninas que presurosas acudiram a servir as crianças, pedimos para que não deixem de prestar o seu valioso auxílio—com os olhos fitos no exemplo das mais velhas—bem assim a fazerem propaganda desta valiosa instituição arranjando novos sócios e incutindo no espirito das suas amigas a vontade de fazer bem e trabalhar pela caridade.

Ninguém pois, absolutamente ninguém, deve negar o seu auxílio, seja de que maneira fôr, á «Creche» de S. Vicente de Paulo, única entidade que pode socorrer com *sinceridade* fazendo de facto a verdadeira assistencia aos necessitados desta terra. E é preciso notar que esta «Creche» não recebe qualquer subsidio dos fundos da assistencia pública...

J. T.

os productos

**TOKALON**

Vendem-se na CASA DAS MEIAS

Rua 19 n.º 345—Espinho

## — Grande Hotel...

É o hotel indicado para vossa Ex.<sup>a</sup>. Queira dirigir-se a Fernando Lago & C.<sup>a</sup>—Espinho.

## O «rèveillon» nos B. V. de Espinho

Espinho, como nos grandes centros, também teve o seu «rèveillon» do fim de ano. Foi realizado no salão nobre dos B. V. de Espinho, ao qual assistiram numerosas famílias da nossa melhor sociedade.

Nós, infalíveis n'estas reuniões dançantes, também lá fomos para matarmos umas saudadezitas que nos ficaram das lá realizadas na «saison» de baunos de 1933. Entramos à hora da élite, à hora chic, no dizer dos amigos J., M. e B.

Amigo Cândido, ignorando se eramos ou não supersticiosos, dá-nos, em troca do chapéu e do sobretudo que lhe entregáramos, uma fixa com o número... 13.

Subimos a escadaria e penetramos no salão. Numa rápida observação analisamos o ambiente. Estava acolhedor e nem outra coisa era de esperar. Caprichosamente decorado com interessantes figuras que só o C. sabe pintar, florido de rosas de... papel e de mariposas avermelhadas bailando em torno dos áreos voltaicos, o seu aspecto tinha algo de subtil e de requintado gosto.

O elemento feminino predominava... «Toilettes grand pompe», vistosas, de fechos diversos e cambiantes vários, punham no seu conjunto uma nota cheia de graciosidade e de frescura. Notamos, no entanto, a ausência das irmãs L. e suas primas G., da galante E. N. e de mais algumas gentis caras cujos nomes não nos acorreu agora. Em compensação, lá estavam acompanhadas pelo L. e J. M. a A. de S. e a M., as irmãs N. e S., e três loiras de belezas diferentes, que não sabemos se eram naturais ou... oxigenadas, a quem o M. S. dedicava especiais gentilezas.

A um canto, muito chegadoinhos, descobrimos o M. com a sua «bien-aimée». O que estariam eles a dizer?

Quando a meia-noite soou, separando um ano do outro, amigo L., num francês muito «macarroni»—como lhe chamou o R. R.—saudou a entrada do novo ano, enquanto que a orquestra tocava furiosamente um «fox».

Um grupo composto por J. R., F. F., A. D., M. C., R. N., M. A. e... por nós também, saudou o bébé-1934 com uns espirituosos cálices de «Porto», que a todos con-

## Pelas Associações

Associação Comercial e Industrial de Espinho

No dia 2 do corrente tomaram posse os novos corpos gerentes desta importante colectividade, cuja direcção ficou assim constituída:

Presidente: José Francisco da Silva, representando a firma Pais, Santos, Silva & C.<sup>a</sup>; vice-presidente, Luiz Francisco Duarte, representando a firma Duarte Santos & C.<sup>a</sup>.

1.º secretario J. José Paulo Amorim; 2.º secretario Americo Ferreira do Couto.

Tesoureiro Manuel Ferreira da Silva, representando a firma Pinho & Ferreira.

Vogais efectivos: Fernando Nogueira, Lourenço L. de Pinho Costa.

Vogais substitutos: José Ferreira da Silva, Adelino Ferreira da Rocha.

Cumprimentando a nova direcção da prestigiosa Associação, fazemos votos pela sua crescente prosperidade e pela das classes que dignamente representa.

## Associação de Assistencia de Espinho

Da Direcção desta Associação recebemos uma carta assinada pelo seu presidente snr. engenheiro Ricardo Gaioso, acompanhando uma nota do resultado do peditório feito pelo mesmo senhor e pelo snr. dr. Correia Marques, para o Natal dos pobresinhos.

Não publicamos a referida nota por não a recebermos a tempo de sair no numero antecedente, e por já ter sido

publicada na imprensa diaria, pelo que perdeu o interesse para a maioria dos nossos leitores.

Pelo que a mesma nota nos transmite, apraz-nos verificar que os pobresinhos tiveram este ano um bom Natal quer pela iniciativa da Assistencia quer pela da Creche de S. Vicente de Paula, uma e outras sem duvida estimuladas pela nossa campanha em favor dos pobres de Espinho.

A iniciativa dos dois dignos membros da Associação de Assistencia, cujo resultado se deve principalmente ao prestigio pessoal do snr. dr. Correia Marques, digno Delegado de Saude do Concelho, e não ao da instituição a que pertencem, conquanto nos mereça louvores não nos faz modificar os pontos de vista que temos exteriorizado sobre a sua orientação.

Não é apenas com o esforço pessoal de dois dos seus membros que a Assistencia consegue impôr-se ao conceito do publico, nem esses peditórios solucionam o problema a que nos temos referido.

O que é preciso é fazer aumentar consideravelmente o numero de socios para que a instituição viva desafogada e possa dispensar aos pobres mais alguma coisa do que uma sopa que certos animais rejeitariam, e um bôdo pelo Natal, graças à generosidade dos comerciantes e do povo de Espinho.

## Licenças Administrativas

Do Governo Civil de Aveiro pedem-nos a publicação do seguinte aviso:

Aveiro, 29, de Dezembro de 1933.

Tendo terminado no dia 31 de Dezembro o prazo de validade das licenças de hotéis, hospedarias, casas de hospedes, pensões, cafés, cervejarias, pastelarias, restaurantes, casas de jogo licito e Casinos, tabernas, adegas, Casas de pasto, kiosques, botequins e outros estabelecimentos que careçam de licença administrativa, avisam-se os proprietarios desses estabelecimentos que devem dirigir-se quanto antes às administrações dos Concelhos respectivos para renovarem as suas licenças.

## FOSFOROS

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

## Traços e Rabiscos

Respigamos:—«Tem causado a maior indignação em toda a cidade a destruição das formosas tilias que embelezavam e assombrevavam, nos dias calmosos, a alameda da Senhora a-Branca. O vandalismo irritou a paciência indígena e até levou alguém a manifestar o seu desgosto ao snr. presidente da Camara, etc., etc.»

Pelo barborinho que isto produziu, se faz ideia do que seria se se atrevessem a cortar as magestosas e lindas tilias da Av. dos Combatentes da Grande Guerra...

De latitude a latitude o critério difere. Se fôsse em certa povoação... movia se céu e terra e toda a casta de influencias para que a noticia não fôsse publicada, embora dentro dum regime moralizador não deva haver diferença de criterios, nem de latitudes, tal como a figura maxima desse regime determinou:—«igualdade e justiça para todos, em todos os ramos da actividade humana, fóra dos ambitos restritos ao Estado» e não em assuntos particulares, onde a *courage tangível* não possa ser tocada e focada pela critica... indigna e em nome não se sabe de que principios... humanitarios.»

Pelo mais curriqueiro desses mesmos principios, os proprios não deveriam querer que assim fôsse.

Antes, pelo contrario! Com argumentos e factos nas mãos é que deveria ilucidar o publico e à luz do Sol matar de vez a *maledicente sanha dos pretensos detractores*.

Rabtsador

## Atropelamento

No passado Domingo, 31, na estrada que segue de Espinho ao Porto e no lugar da Taboça, foi atropelado pelo automovel N.º 11.994 N, pertencente ao snr. José Marques Pinheiro de Sousa, o menor Antonio, de 6 anos de idade, filho de Belmiro Pereira Boia e de Laurentina Ferreira Barbosa.

Foi conduzido, no mesmo carro ao Hospital da Misericordia, do Porto, onde foi socorrido pelo snr. dr. Oliva Teles, o qual constatou que ele tinha sofrido comoção cerebral e varias contusões pelo corpo.

**Vende-se** Armação, uma estante com relógio e balcão, da antiga Cooperativa.

Para ver e tratar com João Faustino Rua 18 n.º 111—Espinho.

tagiou os seus mágicos efeitos. O R. N., lembrando-se duma promessa que fizera, convidou-nos para erguermos, numa saudação desprovida de espalhafatos, os cálices em memória das amigas ausentes, que outras não eram senão a Lily, a Guida e a Ginita, genial autora da novela «Espinho, praia querida do meu amor» ainda no prélo... imaginário.

No final houve a apoteose das rosas, levando todos os presentes uma «grande» recordação de... papel, e às quatro horas e meia do dia uni de janeiro de 1934 terminou o «rèveillon» para o

C. Júnior

# AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o  
vosso carro? Adquiri-reis na  
**AUTO PORTO, Limitada**  
16, Rua de Sampaio Bruno, 18 — PORTO  
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852

Que é a casa que maior sortido tem  
e que vende aos melhores preços

(14)

## BONANÇA

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & sobrinha**

— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos

## ARMAZEM DE MERCEARIA

**Joaquim Bardoso de Sá**

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS  
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

**ESPINHO**

## Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,  
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

**ESPINHO**

Colégio de Nossa  
S.<sup>a</sup> da Conceição  
para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-  
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31  
**ESPINHO**

## ESTABELECIMENTOS

**Mauricio Macedo & Faustino**

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—ua 18, n.º 1.111

Telef. 37-ESPINHO

## PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de  
Luxo, Bijou e de todas  
as qualidades. Fabrico  
especial com todo o asseio e higiéne  
De manhã e de tarde

Entregas ao domicilio.  
—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

## Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua ropriedade Em Lisboa  
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres  
no Trabalho, Maritimos, Agrícolas e Vida.

Agentes em Espinho:

**Dias & Irmão, Suc s.**

## Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)  
RECEBIDO DIRECTAMENTE  
DO AGRICULTOR

Torrelação e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

## BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos  
Aguardentes e Azeitona  
por junto

Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedencias.

—o—

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

## A Metalurgica de Espinho

**Raul Carneiro & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37  
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-  
triais e agrícolas. Frézagem de rodas de engrenagem  
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes  
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e  
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-  
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

## DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes  
e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:—: ESPINHO :—:

Armazem de Cereais, Farinhas,  
Legumes, Massas e Bolachas

## Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

**ESPINHO**

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

## Duarte, Santos & C.<sup>a</sup>

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

## CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

**SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e ou-  
tros artigos para mēsa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem  
competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto  
Próximo á estação de S. Bento.

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas

e Cereais

ua 18 n.ºs 833 a 837

Rua 27 n.ºs 45 a 47

Telefone 581—ESPINHO

## Colégio de S. Luiz — (FIGIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames oficiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

## Natal dos Pobresinhos

Não podemos dar hoje nota da distribuição da quantia que destinamos aos pobres envorronhados, o que faremos no proximo numero.

—Da Ex.<sup>ma</sup> presidente da Creche de S. Vicente de Paulo, recebemos o seguinte officio:

### Creche de S. Vicente de Paulo

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Director da «Defesa de Espinho»

Cumpre-me o dever de significar a V. Ex.<sup>a</sup>, em meu nome e no da direcção a que presido, o nosso profundo reconhecimento, pela iniciativa da subscrição aberta no seu conceituado jornal para auxilio. nas festas do Natal, das creanças albergadas n'esta Creche e cuja importancia, 400\$00, foi há já dias, entregue á respectiva tesoureira.

A nossa gratidão é extensiva ás pessoas que tiveram a generosa bondade de contribuir para a mesma; e, assim permito-me solicitar de V. Ex.<sup>a</sup> a penhorante fineza de se dignar ser nosso interprete junto d'elas, assegurando-lhes os nossos mais gratos agradecimentos. A bem da Nação.

Espinho, 4 de Janeiro de 1933.

A presidente da direcção

Elisa Lopes Gomes d'Oliveira

## Associação de Assistencia de Espinho

Ano economico 1933-1934

MEZ DE NOVEMBRO

Resumo do movimento da Cantina:

### Receita

Cotas de socios, 315\$00; Donativos, 250\$00; Vendas Obj. inuteis, 1\$00; Juros de papeis credito, 232\$40; Alugueis, 240\$00.

Soma 1.038\$40

### Despesa

Expediente, 12\$00; Alugueis, 250\$00; Generos alimenticios, 476\$00; Limpesa e combustivel, 26\$50; Despesas Gerais, 250\$00.

Soma 1.014\$50

Saldo do Mez 13\$90.

### Refeições

Homens, 300; Mulheres, 662; Rapazes, 720; Saporigas, 540\$00. Soma 2.222

Custo médio de cada refeição \$45,5.

O Presidente  
Ricardo Gaioso  
O Tesoureiro  
F. Alves Vieira

## PUBLICAÇÕES

### «AS MINHAS QUADRAS»

E' o titulo de um precioso libreto de versos de autoria do snr. Manuel Cid Teles, de Vizeu, o qual é prefaciado com um primoroso soneto do consagrado poeta Fausto Guedes Teixeira.

«As minhas Quadras» tem ritmo, cadencia e sentimento pelo que se lêem com muito agrado, revelando o seu autor apreciáveis qualidades de poeta sentimental.

Não resistimos á tentação de transcrever as seguintes quadras:

— « Saudade! E' para a saudade  
Que minha alma agora vive.  
— Saudades do que sonhei,  
Saudades do que não tive... »

Na expressão do pensamento  
Há uma tão grande incerteza,  
Que há quem chore de alegria  
E quem ria de tristeza!

Se as Mães ás vezes soubessem  
As vidas que a Vida tem,  
Morriam mas não davam  
Uma vida a mais ninguém!

— Ao inspirado poeta  
agrademos a oferta que muito  
apreciamos.

## Neerologia

Na freguesia de Arcozelo, Gaia, no lugar do Córvo, faleceu no dia 30. do passado mez, com 67 anos de idade a snr.<sup>a</sup> Deolinda de Oliveira Duarte, mãe do nosso prezado assinante snr. Joaquim de Oliveira Duarte (Marçal).

O seu funeral realisou-se no dia seguinte, sendo muito concorrido de pessoas de todas as categorias sociaes, tanto d'aqui como d'aquella freguesia.

«Defesa de Espinho», apresenta á familia enlutada o seu cartão de pezames.

Faleceu, no dia 4 do corrente, em Oleiros-Feira, em casa de seu gero snr. Joaquim de Sá Couto, proprietário da Casa Sameiro, a snr.<sup>a</sup> D. Joaquina Moreira da Costa, de 78 anos de idade.

O seu funeral realisou-se no dia seguinte, naquela freguesia, sendo muito concorrido.

Á familia enlutada apresenta «Defesa de Espinho» o seu cartão de pezames.

## Cobrança

Vai já adiantado o corrente semestre do nosso semanario.

Vamos, por isso, mandar proceder á sua cobrança pelo que esperamos o bom acolhimento dos nossos prezados assinantes.

## Agradecimento

A familia da saudosa D. Elisa Santamaria Vasquez supõe já ter agradecido a todas as pessoas as demonstrações de carinho e amizade que se dignaram patentear-lhe quando do seu falecimento e piedosa assistência á missa do 7.<sup>o</sup> dia. No entanto, vem por este meio agradecer, mais uma vez, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária que tenha havido.

Espinho, 4-1-934.

## ARCADIA

Tomou conta da exploração d'este acreditado restaurante-bár de Lisboa, o nosso prezado amigo Snr. António Fernandes Lago.

Os seus comprovados conhecimentos da especialidade, o seu requintado gosto e o seu espirito empreendedor, aliados a uma seriedade absoluta, são a garantia do seu triunfo.

Que a sua arrojada iniciativa seja coroada do melhor exito, são os desejos da «Defesa de Espinho».

## Dr. Paiva Manso Serrano

Abriu banca de advogado na Rua 22, o novel advogado e nosso prezado amigo, snr. dr. José de Paiva Manso Serrano que na Universidade de Coimbra concluiu brilhantemente a sua licenceatura em Direito.

O snr. dr. Serrano já exerceu o cargo de Sub-delegado do Procurador da Republica na Comarca da Feira, logo apoz a sua formatura.

**Casas** Alugam-se e vendem-se algumas.

Falar na Agencia Ramos, Espinho.

## Correspondencias

Anta, 27 — Em casa do Sr. Adriano da Rocha Guimarães, do lugar de Cassufas, desta freguesia, onde várias vezes ia de Espinho propositadamente para pernoitar, faleceu pelas 2 horas da madrugada de segunda feira passada, dia de Natal, o pobre velhinho muito conhecido em Espinho pelo nome de «Zé da Manca».

Donde lhe adveio este nome, já os leitores na maior parte sabem, assim como melhor do que nós o seu passado durante uma centena de anos, que dizem ter vivido em Espinho.

O desditoso Zezinho, cuja idade nunca se apurou concretamente, mas que no dizer de pessoas bastante idosas devia contar para cima de 110 anos, foi arrebatado prematuramente por uma morte dócil mas repentina — uma morte de justo.

O seu funeral que foi custeado por subscrição publica, teve lugar ás 15 horas do mesmo dia para o Cemitério parochial de Espinho, sendo muito concorrido por pessoas de categoria social quer desta freguesia, quer de Espinho.

O caixão contendo o corpo pobre Zezinho, foi transportado desde Cassufas á Igreja parochial de Espinho e desta ao Cemitério, no pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

— Quando no passado numero nos referimos á inauguração solén dos telefones nesta freguesia, deixamos por lapso de registar o nosso reconhecimento ás dig. mas empregadas estação telefónica de Espinho, pela solicitude com que nesse dia sempre atenderam ás constantes chamadas feitas pelos telefones inaugurados.

Aqui o fazemos agora, confiados na sua benevolencia.—C.

## Agradecimento

A familia de Antonio Lopes da Silva, profundamente sensibilizada pelas manifestações de carinho que lhe foram dispensadas por ocasião do falecimento do saudoso extinto, vem por este meio testemunhar a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor, incorporando-se no acompanhamento até á sua ultima morada e assistindo ás missas que por sua alma se celebraram na igreja Matriz e Capela de N. S.a da Ajuda, desta vila, o seu eterno reconhecimento, reparando assim qualquer falta involuntária que, porventura, se tenha dado.

Espinho, 29 de Dezembro de 1933.

Maria Pereira da Rocha.  
António Lopes da Silva Junior  
António Lopes de Rezende  
Fernando Lopes de Rezende.

## Comarca da Feira

2.<sup>a</sup> publicação

Nesta comarca e 3.<sup>a</sup> secção da Secretaria, corrementados de 15 dias, citando os reos Antonio Ferreira da Cunha, Sebastião Ferreira da Cunha, Manoel Ferreira da Cunha, solteiros, maiores e Eduardo Ferreira da Cunha, solteiro, menor pubere, todos de Espinho e ausentes em parte incerta, para no prazo de cinco dias, findos que sejam aqueles 15 e estes contados da ultima publicação deste anuncio, impugnam, querendo, a acção de despejo que contra si e outros movem Emilia Alves Dias, viuva, Rosa Alves Dias, solteira e Manoel Alves Dias, casado, todos tambem de Espinho, logo juntando documento comprovativo do pagamento das rendas ou do seu deposito no prazo legal, sem o que não poderá ser recebida a impugnação, sob pena de, não impugnando, se considerar ipso-facto confessado o despejo, e os reos, ou quem estiver ocupando o predio, que é composto dos baixos de uma propriedade formadas por casas de dois andares, sita na Avenida Oito em Espinho, constando aqueles baixos de uma galeria na parte sul com uma cosinha, os quartos do quintal lado norte de numeros 17 e um pequeno armazem no quintal, —obrigados a despeja-lo imediatamente, pagando aos autores as recusas vencidas respeitantes aos meses de Agosto e seguintes do corrente ano, à razão de 500\$00 por mês e as que se forem vencendo até ao despejo efectivo, assim como, fazerem entrega aos Autores de todo o mobiliario que se comprehendia no arrendamento.

Feira, 23 de Dezembro de 1933.

O chefe da secção  
Joaquim Antonio da Costa Leitão  
Verifiquei: O Juiz de Direito,  
João Faria

## No Collegio de S. Luiz

1.<sup>o</sup> de Dezembro de 1640

(Continuação)

Decidiram aproveitar-se do ensejo que parecia providencial e enviaram um emissário—Pedro de Mendonça—a saber se o hesitante duque se decidia a aceitar a corôa e a arcar com o risco da empreza, que de contrario gerariam o movimento e proclamariam uma república à semelhança da Holanda. Ao que ele volveu que «sempre estivera deliberado a não se afastar do comum do reino e qualquer perigo a que se arriscasse por defesa da Pátria, teria por muito suave». Ou a sua segurança não corresse perigo por se mostrar refratário ao apêlo do soberano.

E o movimento fez-se! No dia 1.<sup>o</sup> de Dezembro ao soar das nove horas, quarenta fidalgos saltaram dos seus coches e derigiram-se ao Paço da Ribeira e depois de alguns tiros e cutiladas conseguiram entrar nos aposentos da Vice-Rainha—a duqueza de Mantua—a qual aprisionaram e de quem obtiveram uma ordem de rendição para o Castelo de S. Jorge que tinha a sua artilharia assestada para o Paço ameaçando o exito da revolução. Mataram o ignóbil Miguel de Vasconcelos—português renegado que tantas lágrimas de sangue fizera verter!—e atiraram o seu cadáver da janela ao Terreiro, onde foi alvo da sanha popular, ao mesmo tempo que o venerável D. Miguel de Almeida assomando à janela clamava: Liberdade! Portugueses! Viva el-rei D. João o Quarto! Depois de sessenta anos de cativoiro. Portugal era livre outra vez! A fé nos Lusíadas e um gesto de audácia fizeram o milagre! Lição eloquentel! Feriu tão fundo a alma nacional que jámais pode ser esquecida! Glória aos Restauradores e às duas heroínas: D. Filipa de Vilhena! e D. Mariana de Lencastre!...

Caros Alunos:

1640 foi uma hora de triunfo: legou-nos uma Pátria livre! Sabeis o que é uma pá-

tria? Eu vo-lo digo em poucas palavras:

Quando o homem chega ao lumiar da existência, encontra-se em face de uma primeira sociedade: a sociedade doméstica! Mais tarde, por qualquer vaivem da sorte, a onda do destino poderá arrastá-lo ao longo sobre o oceano do mundo. Então tocado por uma dessas horas de tristeza que angustiam a existência do homem, ele heroico-soldado ou humilde lutador por uma existência melhor volverá, com nostalgia a sua alma para o tecto paternal!

Ele se recordará, com saudade, da sua infância, de seu velho pai, e de sua velha mãe e sentirá com lágrimas a humedecerem-lhe as pálpebras, que há um lugar no mundo que êle deixou!...

Mas além dos estreitos limites do lar doméstico, há um céu sob o qual nascemos e que é também o céu de nos-

soz pais, há uma terra que êles adquiriram pelo sangue e pela espada e que nos transmitiram conjuntamente com uma historia e tradições, numa palavra:—uma pátria.

Desde o dia em que o homem recebeu com a vida uma pátria, ele partirá dos seus destinos, será glorioso ou humilhado com ela.

Se a vê prosperar, regosija-se; se vê o estrangeiro vilipendiá-la, cobre a face; se a vê abismar-se num dia de dó e infortúnio, irá longe dela, comer o pão amargo do exílio e chorar a perdida liberdade!

(Continua)

Dr. António Barros

ADVOGADO

Consultas das 18 h. em diante.

Rua 18, n.º 705—Espinho

## 3.000.000 DE SENHORAS EMPREGAM ESTE PÓ TODAS AS MANHÃS

E' um tonico para a pele — Suprime de vez os narizes luzidios

Ha alguns anos um espezialista do rosto descobriu que combinando a «mousse de creme» espumada de nata com o pó d'arroz este conservava-se todo o dia a despeito do calor, do vento, do tempo chuvoso, banhos do mar e da transpiração provocada pela dança. A «mousse de creme» permitia igualmente ao pó exercer sobre a pele uma acção tonificante.

O seu uso constante suprime rapidamente e para sempre o brilho do nariz. Os defeitos do rosto desapareciam e a pele tornava-se macia, lisa e aveludada como as pétalas da rosa. No Pó Tokalon a «mousse de creme» é misturada scientificamente e em proporções exactas com um pó micelar e dos mais finos. Ele não adere em pastas sobre a pele. 3.000.000 de senhoras



Uma tez brilhante de juventude e de beleza sómente por alguns escudos



empregam este pó todas as manhãs. Em Portugal, França, Espanha e em Italia as senhoras mais lindas e mais «chics» exigem o pó de arroz Tokalon. A' venda em todas as perfumarias. Não encontrando dirija-se a Agência Tokalon, 88-Rua d'Assunção-LISBOA

ATLAS

O melhor calçado

CADA PAR FAZ UM AMIGO

Grande Feira de Calçado "Atlas,"

Chegou a oportunidade de todos calçarem bem, e por pouco dinheiro, visitando o Depósito á Rua 19 - 318 (junto ao Grande Hotel) NINGUEM PERCA ESTA OCASIÃO